

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 684 - 1/4

A IMPORTÂNCIA DA OFICINA EDUCATIVA COMO PREVENÇÃO DE
HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS EM MULHERES.JORGE, Herla Maria Furtado¹BARROS, Lorena de Castro Pacheco²BEZERRA, Renata Késia de Andrade³MELO, Laura Pinto Torres de⁴PEREIRA, Ana Maria Martins⁵SILVA, Raimunda Magalhães da⁶

Diabetes mellitus e a hipertensão arterial são consideradas doenças comumente presentes na população adulta. No ano de 2008 foram confirmados no Brasil 516.517 hipertensos e 34.016 diabéticos do tipo I e tipo II (BRASIL, 2009). Essas patologias podem ser hereditárias ou adquiridas, estando diretamente ligadas ao estilo de vida, hábitos alimentares e fatores externos como, estresse, fumo, sedentarismo e alcoolismo. Dentre as complicações mais decorrentes dessas patologias encontram-se o IAM, AVC, insuficiência renal crônica, ICC, amputações de pés e pernas, cegueira parcial ou definitiva (BRASIL, 2002). De acordo com o Ministério da Saúde a hipertensão arterial é caracterizada como uma pressão arterial sistólica maior ou igual a 140mmHg e a pressão arterial diastólica maior ou igual a 90mmHg (BRASIL, 2002). O Diabetes *Mellitus* é uma doença crônica pertencente ao grupo de doenças metabólicas, caracterizada por hiperglicemia. As suas complicações quando avançadas podem impossibilitar o

¹ Acadêmica de Enfermagem Unifor, Bolsista CNPq/PIBIC/IC.

² Acadêmica de Enfermagem Unifor, Bolsista CNPq/IC.

³ Acadêmica de Enfermagem Unifor, Bolsista FUNCAP/IC. renatakesia@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem Unifor

⁵ Acadêmica de Enfermagem Unifor

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza, PQ/CNPq.

individuo a realizar suas atividades diárias, podendo diminuir o autoestima, afetando assim a qualidade de vida (BRASIL, 2006; XAVIER, BITTAR e ATAÍDE,

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 684 - 2/4

2009). Acredita-se que as medidas de prevenção reduzem significativamente a morbimortalidade por HAS e DM, devendo ser fatores prioritários para a saúde pública do mundo (XAVIER, BITTAR e ATAÍDE, 2009). O Ministério da Saúde preconiza que a prevenção deve iniciar mediante a identificação de fatores de risco, afirma que a prevenção primária resguarda indivíduos suscetíveis de desenvolver as patologias (BRASIL, 2002). A realização de atividades educativas tem como objetivo disponibilizar informações esclarecendo dúvidas e contribuindo assim para o autocuidado, melhorando a qualidade de vida. Objetivou-se promover educação em saúde enfatizando a prevenção da hipertensão arterial e diabetes *mellitus*. O estudo trata de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, conforme Minayo (2004), este estudo possui como finalidade compreender o comportamento e a experiência humana, o que nos faz entender o método pelo qual se insere as respostas e a percepção sobre o tema desenvolvido na educação em saúde. A oficina educativa foi realizada em uma Associação de Mulheres, localizada na Secretária Executiva Regional VI (SER VI) conveniada a uma Universidade particular de Fortaleza, com a participação de 10 mulheres, no mês de março de 2009. A coleta de dados ocorreu após a realização da oficina educativa e observação do grupo. Foram utilizados como recurso álbum seriado, dinâmica em grupo, desenhos e panfletos informativos no decorrer da oficina educativa. Esse método de trabalho permitiu analisar o nível de conhecimento das mulheres sobre o tema abordado, esclarecendo dúvidas, além de compreender a realidade sociocultural na qual elas estão inseridas. Dentre as 10 participantes da pesquisa, todas eram do sexo feminino, estavam na faixa etária entre 25 e 58 anos, 06 eram casadas e 04 solteiras. No que diz respeito ao grau de escolaridade 05 das mulheres possuíam 2º grau completo, 03 apresentavam 1º grau incompleto e das duas restantes 01 possuía 1º grau completo e 01 era analfabeta. Das 10 participantes do estudo 08 das mulheres relataram não possuir HAS E DM, prevenindo-se da mesma realizando consultas regulares, atividades físicas e dietas balanceadas - “Pratico dança, não como doces e evito comidas salgadas” – e apenas 02 eram portadoras de ambas, fazendo uso de medicação prescrita, controle da alimentação e realização de atividades físicas. Quando se avaliou a frequência das participantes com relação à ida ao médico, identificou-se que 06 das entrevistadas procuravam o médico

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 684 - 3/4

para promoção de saúde e não apenas quando se sentiam mal. Observou-se que a dificuldade para marcação de consultas na rede pública reduz a procura da população ao profissional da saúde – “Só quando estou sentindo alguma coisa. Ir ao médico hoje em dia é a coisa mais difícil que nos pobres enfrentamos”. Conforme os relatos das mulheres, quanto ao critério qualidade de vida, todas afirmaram bem estar, sendo que 08 estão satisfeitas com sua saúde e apenas 02 relatam insatisfação, dentre elas uma é portadora de HAS E DM. Concluiu-se a precisão de se ter um trabalho desta natureza com a finalidade de orientar e esclarecer dúvidas quanto a importância da prevenção da HAS e DM. O conhecimento está sendo avaliado de suma importância para a promoção de saúde e o desenvolvimento do autocuidado.

Referência:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão arterial e ao Diabetes mellitus**: manual de hipertensão arterial. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica. **Diabetes Mellitus**, n 16, Brasília, 2006.

IBGE. Censos Demográficos e Contagem Populacional; para os anos intercensitários, estimativas preliminares dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus, 2008. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 8 junho 2009.

MINAYO, MCS. Ciência, técnica e arte: desafio da pesquisa social. In: MINAYO, MINAYO, MCS. (Org.) **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2004.

XAVIER, A.T.F; BITTAR, D.B; ATAIDE, M.B.C.de. **Crenças no autocuidado em diabetes: implicações para a prática**. Texto contexto – enfermagem, Florianópolis, v. 18, n. 1, mar. 2009.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 684 - 4/4

Palavras-chave: *promoção da saúde, oficina educativa, mulheres.*